

RECURSOS DIDÁTICOS E PRÁTICAS ESCOLARES: MAQUETE GEOMORFOLÓGICA DO RIO GRANDE DO SUL

Dinara de Vargas^{*}

Paloma da Silva Savian^{**}

Airton Rosa Lucion Guites^{***}

Gabriel De Mamann Nascimento^{****}

Resumo: O ensino da ciência geográfica tem como principal finalidade proporcionar a compreensão do espaço e sua ocupação. Dessa forma o professor torna-se responsável por mediar aos alunos conhecimentos, a fim de torná-los capazes de desenvolver seu senso crítico sobre o espaço em que estão inseridos em escala local/regional. Frente a essa perspectiva foi proposta a construção de uma maquete visando à consolidação dos conhecimentos acerca dos compartimentos geomorfológicos, das diferentes formas de relevo e as paisagens resultantes no estado do Rio Grande do Sul - Brasil. O trabalho trouxe como primeira etapa o levantamento bibliográfico e cartográfico para a elaboração do recurso didático, posteriormente, ao contato com a instituição de ensino e alunos, ocorreu à explanação teórica sobre o tema abordado. Visto que esse conteúdo quando trabalhado em sala de aula apresenta dificuldades de visualização e compreensão por parte dos alunos, tornando-se necessário a elaboração de um recurso didático para materialização da teoria. Após a realização da atividade notou-se que o conhecimento foi construído de forma instigante e pertinente aos interesses dos alunos.

Palavras-chave: Geografia. Geomorfologia. Ensino. Recursos Didáticos.

Introdução

O estudo da Ciência Geográfica proporciona ao aluno o contato direto com a realidade, cujo espaço é dinâmico e sofre modificações em decorrência da ação humana. O ensino de Geografia no decorrer dos anos teve como característica principal a utilização de

* Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: dinaradevargas@gmail.com

** Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: paloma.savian@hotmail.com

*** Acadêmico do Curso de Geografia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: airtonlucion@bol.com.br

**** Acadêmico do Curso de Geografia Licenciatura Plena da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: gabriel_nascimento@hotmail.com

métodos de ensino tradicional, houve então o desinteresse por parte dos alunos pela disciplina de Geografia. O trabalho tem por finalidade demonstrar a importância da utilização de recursos didáticos nas salas de aula como um novo método possibilitando um novo ensino para a Geografia Escolar.

O presente trabalho tem como base a utilização de um exemplo em escala local/regional buscando despertar no aluno visão crítica acerca do que ocorre no local ao qual está inserido. Frente a essa perspectiva a utilização do recurso didático visa proporcionar ao aluno a partir de espaço de vivência, a compreensão os fenômenos que o cercam, proporcionando assim a compreensão e interpretação da Geomorfologia e a sua influência nos processos de formação da paisagem, bem como a sua transformação e aspectos ligados a relação sociedade x natureza. Outro fator de fundamental importância, que também é objetivado neste trabalho é o desenvolvimento do trabalho em equipe a fim de estabelecer e/ou fortalecer as relações interpessoais, uma vez que a construção em conjunto da maquete consegue desencadear este processo.

O recurso didático do qual se fez uso foi à construção de uma maquete tridimensional (3D) dos Compartimentos Geomorfológicos do Rio Grande do Sul. A experiência didática foi desenvolvida na Escola Básica Estadual Cícero Barreto, localizada no bairro Nossa Senhora do Rosário, na cidade de Santa Maria, RS, BR, para os alunos do sétimo ano de ensino médio.

1 Desenvolvimento

O ensino de Geografia bem como os conteúdos relacionados à Geomorfologia necessita de uma abordagem que integre os conteúdos da disciplina ao cotidiano do aluno. Muitas vezes os conhecimentos de Geomorfologia são ensinados de forma fragmentada em que o aluno não é levado a compreender a dinâmica do relevo a partir de sua realidade. Para ALMEIDA e PASSINI (1989) “[...] a realidade é o ponto de partida e de chegada. De sua observação o aluno deve extrair elementos sobre os quais deve refletir e a partir disso ser levado à construção de conceitos”.

Frente a essa perspectiva, construir o recurso e poder explorá-lo de forma prática e instigante faz com que a construção do conhecimento vá de encontro aos aspectos visuais e ilustrativos que a maquete proporciona ao aluno.

Para que o aprendizado seja assimilado de modo concreto é importante se sejam desenvolvidas metodologias didáticas para o ensino. Conforme SANT’ANNA (2004):

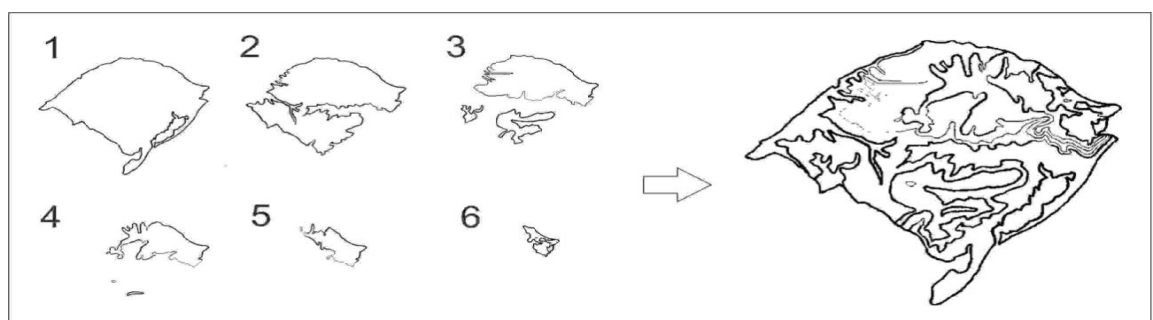
Para se utilizar de recursos em sala de aula, o educador deve saber escolher aquele que melhor se adequa a sua prática pedagógica e a realidade estudantil de cada aluno, pois não basta só utiliza-lo, sem uma fundamentação do objetivo que se deve alcançar, pois os recursos além de construir formas instrucionais para a aprendizagem são também instrumentos estimuladores e reforçadores do conhecimento (SANT'ANNA, 2004 s/p).

Dessa forma propôs-se aos alunos do primeiro ano do Ensino Médio a confecção de um recurso didático (maquete) representativo dos Compartimentos Geomorfológicos do Rio Grande do Sul, BR. É essencial que o aluno compreenda o espaço onde está inserido e suas peculiaridades, para formar cidadãos críticos capazes de interligar a realidade cotidiana (local) e realidades em diferentes escalas (regional/global). Dessa forma CALLAI (2001), afirma que,

A relação do indivíduo com o seu meio, a compreensão do espaço construído no cotidiano, os microespaços que são os territórios do indivíduo, da família, da escola, dos amigos, devem ser incorporados aos conteúdos formais que as listas de Geografia contêm. Estes aspectos poderão permitir que se faça a ligação da vida real concreta com as demais informações e análise (CALLAI, 2001 s/p).

Sendo assim, a confecção da maquete geomorfológica do Rio Grande do Sul utilizou-se de levantamentos cartográficos que nortearam o processo, usou-se de mapas altimétricos e físicos para gerar a base para a maquete conforme mostra a figura 1:

Figura 1 - Base cartográfica para elaboração da maquete.



Fonte: Adaptado de: <https://cartografiaescolar.wordpress.com/maquete-rio-grande-do-sul/>.

Na sequência, foram feitos os recortes em folhas de isopor conforme a base cartográfica ilustrada acima, assim como a elaboração da sequência das porções do relevo, conforme a ordem acima, concomitante a esta etapa, coube-nos trabalhar a representação do relevo em duas dimensões, os alunos tiveram contato com ferramentas cartográficas, a exemplo de cartas topográficas, mapas físicos, etc. Esse contato proporcionou aos discentes

um melhor entendimento sobre a representação do relevo e outros conteúdos relacionados à geografia escolar.

A etapa seguinte foi a colocação de massa corrida para dar uma maior originalidade às vertentes do relevo, uma vez que, os “degraus” formados pelo isopor dão um aspecto artificial a maquete, e certamente podem comprometer o exemplo prático que o recurso objetiva fornecer ao aluno. Frente a esse aspecto, usou-se de tinta acrílica colorida para contribuir nesse processo, essa que se diferenciou nas cores para haver melhor compreensão dos diferentes compartimentos geomorfológicos.

Por conseguinte as principais drenagens do estado do Rio Grande do Sul foram delimitadas, a fim de que além do relevo, a hidrografia do estado possa ser conhecida pelos alunos. Em sequência a esse processo, foram feitas explanações e discussões sobre variados temas ligados ao recurso didático, entre eles: tectonismo, geologia, dinâmicas internas e externas do planeta terra, cartografia, relevo, hidrografia, reflexos dos aspectos da natureza para com a sociedade, etc. Os alunos puderam explorar e conhecer o espaço do Rio Grande do Sul de forma atrativa e instigante. Assim como enfatizam FALEIROS *et al.* (2003),

dentre as diversas experiências vivenciadas pelos professores, observa-se o melhor rendimento das aulas, com os alunos do ensino médio e médio a partir do momento em que o professor utiliza maquetes como recursos didáticos (FALEIROS *et al.* 2003 s/p).

Figura 02 - Maquete Tridimensional da Geomorfologia do Rio Grande do Sul.



Fonte: Arquivo Pessoal

2 Resultados

A construção e aplicação do Recurso Didático na Escola Básica Estadual Cícero Barreto obtiveram resultados positivos. Notou-se que os alunos conseguiram compreender com facilidade os diferentes compartimentos da geomorfologia do estado Rio Grande do Sul, bem como reconhecer o compartimento em que ele está inserido. Com o recurso didático pronto foi possível demonstrar as diferenças do relevo e as diferentes paisagens resultantes, a atividade consolidou a compreensão dos alunos sobre o tema.

Fez-se discussão oral com a turma, constatando que houve um consenso de opinião dos alunos ao afirmarem que o recurso proporcionou uma melhor compreensão a respeito do tema. O Recurso didático como forma de auxílio no processo de ensino-aprendizagem de Geografia, nessa atividade aplicada ofereceu aos alunos a visualização, a prática e a construção de noções básicas norteadoras dessa abordagem.

Também é importante salientar, a importância para nós docentes em formação, que atividades como esta, melhoram o planejamento escolar, principalmente na categoria de conteúdos procedimentais. As práticas escolares são de fundamental importância para a formação do docente que necessita proporcionar um ensino de qualidade frente às inúmeras situações que os alunos possam trazer a sala de aula, pois esse espaço deve conter âmbito democrático, que é indispensável na formação de cada ser humano/cidadão.

Conclusão

Diante do que foi abordado e trabalhado, nota-se que o uso de recursos didáticos fortalece o ensino, consolidando de forma eficiente o aprendizado dos alunos e a formação do professor. Constatou-se que ocorreu a compreensão da teoria, êxito na realização do trabalho em equipe e também a concretização do conhecimento acerca do tema. Tal processo permitiu a realização da atividade didática com sucesso, alcançando os objetivos almejados.

A prática do ensino de Geografia deve conter aspectos e novas metodologias didáticas a fim de instigar a busca do conhecimento por parte dos alunos, pois concluímos que com a utilização do recurso didático os alunos foram capazes de compreender a Geomorfologia local e regional, e estabelecer a conexão entre o relevo e paisagem, bem como suas transformações e aspectos ligados a relação sociedade x natureza.

Referências

- ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. J. **O espaço Geográfico: ensino e representação**. São Paulo Contexto, 2010.
- CALLAI, H. C. **A Geografia e a escola: muda a geografia? Muda o ensino?** Terra Livre. – Paradigmas da Geografia – (AGB), Parte I, nº 16, 2001.
- CARTOGRAFIA ESCOLAR. **Rio Grande do Sul: Alto Relevo**. Disponível em: <<https://cartografiaescolar.wordpress.com/maquete-rio-grande-do-sul/>> Acesso em: 09 abr. 2015.
- FALEIROS, E. A.; JÚNIOR, A. N.; OLIVEIRA, D. F. de. **O Uso da maquete no ensino de geografia física para deficientes visuais**. X Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. 2003, Rio de Janeiro-Rio de Janeiro.
- SANT ANNA, Ilza Martins. **Recursos educacionais para o ensino: quando e por quê?**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.